

## **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga investe R\$ 4 milhões em inovação para ampliar a qualidade e eficiência no acolhimento de PCDs neurológicos**

Com recursos de emendas, editais e doações, instituição aposta em tecnologia e modernização para transformar a assistência e otimizar processos

Entrevista com Arno Duarte, Diretor Executivo da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

Referência no acolhimento e reabilitação de pessoas com deficiência neurológica e motora de alta complexidade, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga tem se consolidado como um modelo inovador de assistência no Brasil. Com 41 anos de atuação e um serviço único no país, a instituição não apenas oferece cuidados especializados de longa permanência, mas também lidera um movimento para a tipificação nacional do acolhimento em saúde para PCDs. Ao mesmo tempo, busca fortalecer sua infraestrutura para atender um número crescente de pacientes com mais eficiência e qualidade assistencial.

Para garantir essa evolução, a Casa inicia 2025 com um planejamento estratégico robusto, focado na expansão de sua infraestrutura, modernização tecnológica e no avanço das discussões sobre a regulamentação do acolhimento em saúde no Brasil.

Esse movimento será impulsionado por um investimento de R\$ 4 milhões nos próximos dois anos, captados por meio de emendas parlamentares, editais do Ministério Público e doações de empresas e pessoas físicas que acreditam no propósito da instituição. Entre as principais iniciativas, destacam-se a implementação do sistema de gestão SOUL MV, a adoção de tecnologias assistivas baseadas em inteligência artificial e a expansão da capacidade de acolhimento, permitindo um atendimento ainda mais estruturado e eficiente.

À frente dessa transformação está Arno Duarte, Diretor Executivo da Casa, que lidera a instituição em um momento decisivo de sua trajetória. Nesta entrevista, ele compartilha os desafios da modernização, os impactos da digitalização na qualidade assistencial e as estratégias para garantir a sustentabilidade financeira e operacional da Casa. Confira a seguir:

Quais são os principais desafios para a tipificação nacional do serviço de acolhimento em saúde de PCDs neurológicos, e como a Casa de Saúde pretende atuar para avançar nessa pauta?

Atualmente, o Brasil não possui uma política pública nacional consolidada que contemple o acolhimento em saúde para pessoas com deficiência neurológica e motora de alta e média complexidade, especialmente para adultos entre 18 e 59 anos. Isso gera uma lacuna assistencial significativa, resultando na permanência

prolongada desses pacientes em leitos hospitalares e até mesmo em UTIs, comprometendo a eficiência do sistema de saúde como um todo.

Nosso principal desafio é sensibilizar as esferas governamentais e a sociedade sobre a urgência dessa regulamentação. Para avançar nessa pauta, estamos trabalhando para estruturar uma proposta legislativa que tipifique esse serviço no âmbito nacional. Além disso, nossa estratégia inclui:

- Mobilização política: Reuniões estratégicas com órgãos estaduais e federais para discutir o impacto da desospitalização e o papel da Casa no modelo de acolhimento.
- Articulação com o judiciário e secretarias de saúde: Sensibilização das varas da infância e juventude, gestores estaduais e municipais para demonstrar a importância do serviço e a viabilidade desse modelo.
- Estudos técnicos e evidências: Estamos consolidando indicadores de impacto econômico e assistencial para demonstrar a redução de custos hospitalares e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes acolhidos.
- Disseminação e engajamento: A partir da tipificação, será fundamental disseminar a legislação entre estados e municípios para garantir a implementação adequada, formalizando um fluxo do processo e facilitando o encaminhamento das demandas.

Nosso compromisso é garantir que nenhum paciente fique desamparado por falta de diretrizes e que o acolhimento especializado seja reconhecido como um direito.

O planejamento estratégico inclui investimentos em modernização tecnológica e infraestrutura. Como essas mudanças devem impactar a qualidade do atendimento oferecido aos acolhidos?

Nos próximos 24 meses, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga investirá cerca de R\$ 4 milhões no avanço da digitalização e inovação assistencial. Esses recursos, captados por meio de emendas impositivas federais, estaduais e municipais, editais do Ministério Público e doações de empresas e pessoas físicas, serão aplicados em:

- Implantação do sistema SOUL MV: Permitirá um gerenciamento mais eficiente do prontuário eletrônico dos pacientes, integrando dados clínicos e administrativos para uma tomada de decisão mais ágil e segura.
- Monitoramento em tempo real: Implementação de equipamentos de monitoramento de sinais vitais e ventiladores mecânicos, possibilitando uma resposta rápida a qualquer alteração clínica.
- Inteligência Artificial para suporte clínico: Com o uso de sistemas inovadores, conseguiremos prever riscos de deterioração clínica e

otimizar a gestão medicamentosa, garantindo mais segurança e eficácia nos tratamentos.

- Consultorias especializadas: Trabalhamos com especialistas em transformação digital para capacitar nossas equipes e maximizar os benefícios das novas tecnologias.
- Contratação da gerente de projetos Tabada Rosa para gestão da implantação dos sistemas e gerenciamento da transformação digital.

Essas mudanças não substituem o cuidado humano, mas potencializam a qualidade do atendimento, reduzindo riscos e ampliando a capacidade de personalização dos tratamentos. Nossa prioridade é garantir mais conforto, segurança e bem-estar aos acolhidos, ao mesmo tempo em que otimizamos a gestão assistencial.

A ampliação da capacidade de acolhimento é um dos focos para 2025. Quais medidas estão sendo adotadas para garantir excelência operacional diante do aumento da demanda?

Atualmente, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga possui capacidade para 100 leitos, mas temos estrutura para expandir e atender até 134 pacientes. Para que essa ampliação ocorra com qualidade e eficiência, estamos adotando as seguintes medidas:

1. Estruturação de novos serviços assistenciais:
  - Criação de novos modelos de atendimento como Cuidados de Transição, Longa Permanência Assistida e Cuidados Paliativos.
  - Parcerias com hospitais e operadoras de saúde para encaminhamento de pacientes em desospitalização.
2. Gestão da equipe e processos operacionais:
  - Reforço nas contratações de enfermeiros, médicos e fisioterapeutas, garantindo cobertura 24 horas.
  - Capacitação contínua das lideranças para aprimorar a gestão assistencial e fortalecer o engajamento da equipe.
  - Implementação de ciclos de avaliação de desempenho e treinamentos em inovação e boas práticas.
3. Infraestrutura e otimização de recursos:
  - Conversão de áreas da instituição para otimizar o fluxo assistencial e ampliar o espaço para novos leitos.
  - Implantação de um novo sistema central de oxigênio, reduzindo custos e garantindo maior autonomia no fornecimento para pacientes de alta complexidade.

- Parcerias para terceirização de serviços operacionais como lavanderia, permitindo realocação de recursos para atendimento direto.

Nosso compromisso é crescer de maneira sustentável, garantindo que a ampliação da capacidade seja acompanhada por excelência nos serviços prestados.

A Casa de Saúde tem investido em captação de recursos e engajamento de parceiros. Como essas iniciativas podem contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição a longo prazo?

A sustentabilidade financeira da Casa depende de uma estratégia robusta de captação de recursos e fortalecimento de parcerias institucionais. Para garantir a continuidade dos serviços e viabilizar nossa expansão, estamos focados em quatro frentes principais:

1. Diversificação das fontes de receita
  - Emendas parlamentares: Ampliação do relacionamento com vereadores, deputados federais e estaduais para garantir aportes contínuos.
  - Editais do Ministério Público: Participação em chamadas públicas para obtenção de financiamento para projetos específicos.
  - Captação privada: Engajamento de empresas e doadores individuais por meio do programa "Amigos da Casa", garantindo arrecadação recorrente.
2. Fortalecimento do relacionamento com doadores e parceiros
  - Implantação de um programa estruturado de doadores recorrentes, com prestação de contas transparente e eventos exclusivos para engajamento.
  - Criação do programa de embaixadores, incentivando personalidades e empresas a ampliarem a visibilidade da Casa e captarem novos recursos.
3. Otimização da eficiência operacional
  - Redução de custos administrativos com digitalização e automação de processos.
  - Revisão contínua de contratos e terceirizações para garantir eficiência na alocação de recursos e a qualidade na prestação dos serviços.
4. Ampliação de convênios e parcerias
  - Formalização de convênios com hospitais e operadoras de saúde, criando um modelo sustentável de prestação de serviços para o setor privado.
  - Estreitamento de laços com universidades e institutos de pesquisa para captação de recursos em inovação e desenvolvimento científico.

Nosso objetivo é garantir que a Casa não dependa exclusivamente de recursos públicos, mas tenha um modelo sustentável que possibilite crescimento contínuo e ampliação do impacto social.

Com esses investimentos e estratégias, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga se posiciona como referência em acolhimento e reabilitação para PCDs neurológicos de alta complexidade, oferecendo um serviço essencial para o Brasil e contribuindo para a eficiência do sistema de saúde como um todo, além de cobrir o vazio de atendimento voltado a pessoas com esse perfil.

Sustentabilidade financeira e a importância do apoio contínuo

Apesar dos investimentos anunciados para modernização tecnológica e ampliação da infraestrutura, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga segue enfrentando desafios financeiros para manter sua operação diária. Os recursos citados acima e recebidos por emendas e editais são direcionados para aquisição de equipamentos e implementação de novas tecnologias e não cobrem os custos contínuos da instituição.

Atualmente, o custo mensal por acolhido é de aproximadamente R\$ 30.000, valor necessário para garantir um atendimento integral e humanizado, 24 horas por dia. Esse montante cobre despesas essenciais como equipe multiprofissional especializada, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, pedagogos, farmacêuticos, dentistas e assistentes sociais, além de medicamentos, dietas especiais, materiais de higiene, fraldas, exames laboratoriais, transporte em ambulância e manutenção da infraestrutura hospitalar.

Para que a Casa possa continuar oferecendo acolhimento de qualidade para pacientes de alta complexidade, as doações de empresas e pessoas físicas seguem sendo fundamentais. Toda contribuição fortalece o propósito da instituição, garantindo que cada acolhido receba os cuidados necessários para uma vida digna e segura.

Interessados em apoiar a Casa podem realizar doações por meio do programa "Amigos da Casa", ajudando a transformar vidas e consolidar um modelo de assistência inovador e sustentável. Saiba como contribuir acessando [www.amigosdacasa.org.br](http://www.amigosdacasa.org.br)